

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE LETRAS E  
ARTES (CLA)/LINGUÍSTICA

**O LIVRO DIDÁTICO NO PNL D 2020: UMA ANÁLISE DAS IDEOLOGIAS  
LINGUÍSTICAS NO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA  
NA COLEÇÃO BEYOND WORDS.**

*Bruna Guadagnini Braga Vieira (brunaguadagnini@letras.ufrj.br)*

*Paula Tatianne Carrera Szundy (Orientadora) (ptszundy@letras.ufrj.br)*

É notório, em nosso cotidiano, a globalização que nos cerca. Assim como este fenômeno afeta todas as situações presentes nos dias atuais, ele também atinge o ensino da língua adicional – especialmente o de Inglês. A partir da grande expansão do Inglês como língua global, este idioma é, atualmente, visto e comoditizado como mercadoria lucrativa (SZUNDY, 2017), através da qual diferentes ideologias linguísticas são (des/re)construídas – como, por exemplo, a superioridade de falantes nativo/as ou de uma cultura específica. Estas ideologias também se fazem presentes no desenvolvimento de livros didáticos. A partir desta perspectiva, é importante que as práticas de letramento propostas pelos materiais didáticos promovam o engajamento dos/as alunos/as em reflexões críticas (FREIRE, 2014 [1974]) acerca de questões relacionadas à expansão do Inglês como língua global. Mesmo com propostas voltadas para o desenvolvimento de (multi)letramentos nas mais recentes políticas para o ensino e aprendizagem de línguas no Brasil, é importante rever esta questão no ensino de língua Inglesa. Isso acontece, pois, a BNCC – proposta curricular na qual os livros didáticos aprovados no PNL D 2020 se basearam – apresenta uma perspectiva limitada de diversidade, cidadania e criticidade, além de se

orientar por visões neoliberais de ensino-aprendizagem (SZUNDY, 2019). Levando em conta estas questões, a presente pesquisa pretende desenvolver uma análise que explore a coleção Beyond Words, voltada para o ensino de Língua Inglesa no segundo ciclo do ensino fundamental e selecionada para o trabalho em uma escola Federal no Rio de Janeiro após sua aprovação no PNLD 2020. Levando-se em conta o eixo da "Dimensão Intercultural" proposto pela BNCC, este estudo observa atividades projetadas pela coleção que pretendem explorar esta dimensão apresentada pela Base. Assim, é analisado de que maneira as questões propostas, assim como os textos (escritos, visuais, áudios ou multisemóticos), ilustram as concepções de globalização e de língua(gem) (des)construídas pelo material. Da mesma maneira, pretende-se explorar que letramentos são (des)legitimados ao longo da coleção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 36 ed. Rio de Janeiro: Edições Paz e Terra, 2003 [1970], 184 p.

SZUNDY, P.T.C. Language ideologies on English as a Lingua Franca in Brazil: conflicting positions expressed by undergraduate students. JELF, [S.l.], 2017, v. 6, n. 1, p. 167-192.

SZUNDY, P. T. C. "A Base Nacional Comum Curricular e a lógica neoliberal: quem línguas(gens) são (des)legitimadas?" In: AMORIM, M. A. de; GERHARDT, A. F. L. M. (Orgs.) A BNCC e o ensino de línguas e literaturas. Campinas: Pontes, 2019.